

John Nash (1928 -)



Aos doze anos, começou a realizar algumas experiências científicas no seu quarto; nessa época, era bastante evidente o seu gosto pela solidão, pois preferia fazer as coisas sozinho a estar em contacto e trabalhar em grupo. Ele relacionou a rejeição social de seus colegas com piadas e superioridade intelectual, acreditando que as danças e os desportos deles eram uma distração a partir de suas experiências e estudos.

Na sua autobiografia, Nash observa que foi o livro *Homens da Matemática*, de Eric Temple Bell - em particular o ensaio sobre Fermat - que o fez interessar-se pela área.

Nash também é conhecido por ter tido sua vida retratada no filme *Uma Mente Brilhante*, nomeado para oito óscares, baseado no livro-biográfico homónimo.

Em 1951, Nash foi para o Instituto Tecnológico de Massachusetts como instrutor de Matemática. Lá, conheceu Alicia López-Lardé de Harrison (nascida em 1 de Janeiro de 1933), uma física estudante de El Salvador, com quem se casou em Fevereiro de 1957. Alicia enviou Nash a um hospital psiquiátrico em 1959 devido à sua esquizofrenia; seu filho, John Charles Martin Nash, nasceu pouco tempo depois deste acontecimento.

Nash e Alicia divorciaram-se em 1963, mas reunificaram-se em 1970, numa relação não-romântica, em que ela o abrigou como um companheiro. O casal renovou seu relacionamento após Nash ter sido galardoado com o Prémio Nobel da Economia de 1994. Casaram-se novamente em 1 de Junho de 2001.

Nash criou dois jogos populares: **Hex** (criado independentemente em 1942 por Piet Hein) e **So Long Sucker** em 1950, com M. Hausner e Lloyd S. Shapley.